

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de pessoal do Município de Minaçu/GO

PROFESSOR – PIII – HISTÓRIA – ZONA RURAL E URBANA

CADERNO DE QUESTÕES 30/08/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do Estado de Goiás e do Município de Minaçu	16 a 20
Noções de Informática	21 a 25
Políticas e Legislação Educacional	26 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 50
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Grandes mudanças começam pequenas.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema e uma coletânea de textos, e o(a) candidato(a) deverá desenvolver, seguindo uma das propostas contidas na prova, um texto dissertativo-argumentativo, com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 04**.

Texto 1

A personagem Diana Prince, que em roupas brilhantes se torna a Mulher-Maravilha, foi criada em 1941 pelo psicólogo William Moulton Marston, que já havia compreendido o sucesso do lançamento dos personagens *Batman* e *Superman* anos antes e que, com eles, os jovens conseguiram um meio de comunicação especializado para temas cotidianos. Contrastando com as lentas conquistas feministas da época, o criador viu o meio como um jeito de defender o matriarcado e inspirar meninas a prosseguirem na luta pelos direitos igualitários.

Porém, a construção da personagem feminina não contou apenas com William, um homem branco de classe média, mas também com importantes mulheres ao seu redor. A principal era Sadie Elizabeth Holloway, sua esposa, que estudou na primeira faculdade para mulheres dos EUA, na época em que instituições como Harvard e Oxford aceitavam apenas homens, além de lutar pela igualdade e contra o controle masculino da natalidade.

Na família, outra integrante foi responsável por formar a imagem da heroína, a sobrinha de William, Margaret Sanger, uma enfermeira, sexóloga e escritora que se tornou símbolo do controle de natalidade dos Estados Unidos, chegando a fugir para a Grã-Bretanha por críticas de contrários ao aborto e morando, por um curto período, com Sadie e William.

A terceira figura foi uma jovem chamada Emmeline Pankhurst, que foi um exemplo de personalidade e uma inspiração para as características físicas da super-heroína. William a conheceu em 1911, quando a garota foi impedida de falar em público no *campus* da Universidade de Harvard, onde estudava.

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/reportagem/as-mulheres-da-vida-real-que-inspiraram-a-criacao-da-mulher-maravilha.phtml>. Acesso em: 10 maio 2026. [Adaptado].

QUESTÃO 01

Por suas funções comunicativas e características composicionais, predomina no fragmento textual o tipo

- (A) dissertativo-argumentativo com linguagem subjetiva.
- (B) expositivo-informativo com linguagem objetiva.
- (C) descritivo-subjetivo com linguagem conotativa.
- (D) injuntivo-instrutivo com linguagem técnico-científica.

QUESTÃO 02

No texto, o elemento linguístico responsável por introduzir uma informação nova relativa ao tema é

- (A) “eles”.
- (B) “porém”.
- (C) “sobrinha”.
- (D) “onde”.

QUESTÃO 03

No segundo parágrafo, a expressão genérica “importantes mulheres” é um elemento de sequenciação textual com função referencial. Esse mecanismo de coesão é chamado de

- (A) catáfora.
- (B) elipse.
- (C) repetição.
- (D) anáfora.

QUESTÃO 04

Segundo a ortografia oficial da Língua Portuguesa, a justificativa para o emprego do hífen na palavra “Mulher-Maravilha” é:

- (A) junção de dois radicais em que um deles perde o sentido e a forma originais.
- (B) locução adjetiva formada sem elementos de ligação designando um ser fictício.
- (C) união de um prefixo com um radical nominal iniciados com a mesma letra.
- (D) justaposição de dois substantivos que formam uma nova unidade semântica.

RASCUNHO

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 08**.

Texto 2

A figura da “Mulher-Maravilha”, imortalizada na cultura pop como um ícone de força e invencibilidade, transbordou os limites da ficção para se converter em um perigoso mito contemporâneo. Na realidade social, esse arquétipo tem sido utilizado para romantizar a exaustão feminina, validando a sobrecarga daquelas que acumulam as responsabilidades do trabalho remunerado, das tarefas domésticas e do cuidado familiar. Longe de ser um elogio, a exaltação da mulher que “dá conta de tudo” funciona como um mecanismo de dominação que invisibiliza as desigualdades estruturais de gênero e adocece física e mentalmente as mulheres.

O sociólogo Pierre Bourdieu (2012), em sua obra *A dominação masculina*, explica esse fenômeno através do conceito de violência simbólica. A dominação de gênero não se dá apenas pela coerção física, mas pela introjeção de disposições (o *habitus*) que fazem com que os próprios dominados percebam a ordem social como natural e legítima. Quando uma mulher se orgulha de ser uma “guerreira” que dorme poucas horas por noite para dar conta da casa, dos filhos e do trabalho, ela está, muitas vezes, reproduzindo a violência simbólica que a oprime. Em suma, o mito da “Mulher-Maravilha” é uma armadilha retórica. Ao aplaudir a capacidade feminina de suportar o insuportável, a sociedade se exime da responsabilidade de promover a igualdade de gênero. Desconstruir essa romantização é o primeiro passo para reconhecer que o trabalho de cuidado é uma responsabilidade social e coletiva, e não um fardo individual travestido de superpoder. As mulheres não precisam de capas ou títulos de heroínas; precisam de políticas públicas de cuidado, de divisão equitativa do trabalho doméstico e do direito fundamental ao descanso e à saúde.

Disponível em: <https://encenasaudemental.com/comportamento/insight/o-mito-da-mulher-maravilha-a-romantizacao-da-tripla-jornada/>. Acesso em: 10 maio 2026. [Adaptado].

QUESTÃO 05

Considerando seus elementos constitutivos, o objetivo do texto é

- (A) expor um comentário analítico sobre a obra do sociólogo Pierre Bourdieu, a qual aborda conceitos, tais como ‘violência simbólica’.
- (B) fazer uma crítica à mulher que se orgulha por ser rotulada de “guerreira” por dormir pouco para conseguir cumprir as tarefas diárias lhe impostas.
- (C) apresentar argumentos em favor do ponto de vista de que o mito da Mulher-Maravilha é, na verdade, uma armadilha retórica.
- (D) promover ainda mais a figura, já consolidada na cultura pop, da Mulher-Maravilha como um ícone de força e invencibilidade.

QUESTÃO 06

Em “...ela está, muitas vezes, reproduzindo a violência simbólica que a oprime”, a colocação do pronome oblíquo “a”, segundo a Gramática Normativa, é um caso de

- (A) próclise obrigatória.
- (B) ênclise facultativa.
- (C) próclise facultativa.
- (D) ênclise obrigatória.

QUESTÃO 07

Na frase “Ao aplaudir a capacidade feminina de suportar o insuportável, a sociedade se exime da responsabilidade de promover a igualdade de gênero.”, a locução prepositiva “Ao” funciona morfossintaticamente como uma conjunção subordinativa

- (A) temporal.
- (B) consecutiva.
- (C) final.
- (D) comparativa.

QUESTÃO 08

No primeiro parágrafo, a expressão “cultura pop” é classificada morfologicamente como

- (A) locução constituída por dois substantivos.
- (B) locução substantiva constituída por um substantivo e um adjetivo.
- (C) substantivo composto formado por dois substantivos.
- (D) substantivo composto formado por um substantivo e um adjetivo.

Conhecimentos Gerais Superior

QUESTÃO 13

Leia o caso a seguir.

Três amigos, X, Y e Z, receberam, cada um, um número diferente entre {1,2,3}. Considere-se que somente uma das afirmações a seguir é verdadeira:

- X recebeu o número 2;
- Z recebeu o número 3;
- Y não recebeu o número 1.

Diante do cenário exposto, a relação condicional que se estabelece obrigatoriamente entre os valores de X e Z é:

- (A) X receber o número 2, independentemente de Z.
- (B) Z receber o número 3, caso X receba o número 1.
- (C) X receber o número 3, caso Z receba o número 1.
- (D) Z receber o número 3, caso X não receba o número 2.

QUESTÃO 14

Considerem-se as premissas a seguir.

- Se você me enviar um e-mail, então eu terminarei o trabalho.
- Se você não me enviar um e-mail, então eu irei dormir cedo.
- Se eu dormir cedo, então acordarei disposto.

Essas premissas levam à conclusão:

- (A) se eu terminar o trabalho, então acordarei disposto.
- (B) se eu terminar o trabalho, então não acordarei disposto.
- (C) se eu não terminar o trabalho, então acordarei disposto.
- (D) se eu não terminar o trabalho, então não acordarei disposto.

QUESTÃO 15

Considere-se a seguinte sentença lógica.

Se nem P nem Q forem verdadeiros, então R será falso.

A análise das propriedades de equivalência e dedução dessa proposição condicional estabelece como uma relação logicamente válida a seguinte afirmação:

- (A) R é falso apenas quando P é falso.
- (B) Se R é verdadeiro, então P e Q são verdadeiros.
- (C) Se R é verdadeiro, então P ou Q são verdadeiros.
- (D) R é falso apenas quando P e Q são verdadeiros.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E DO MUNICÍPIO DE MINAÇU
Questões de 16 a 20

QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

Com a colonização, iniciada simbolicamente a partir de 1722, os portugueses realizaram um esforço diligente e sistemático de *implantar* em Goiás as mesmas diretrizes institucionais e ideológicas existentes em Portugal, trazendo a Europa para os sertões. A premissa era que os arraiais e vilas se assemelhassem aos seus congêneres lusitanos, incluindo toda a *simbologia do poder real*.

ARRAIS, Cristiano; OLIVEIRA, Eliezer. *O século XIX em Goiás: a formação da região*. Goiânia: Cânone Editorial, 2025, p. 9.

Um exemplo da “simbologia do poder real” presente em Portugal que também fez parte do processo de formação histórica e territorial dos arraiais e vilas de Goiás é

- (A) o cabildo.
- (B) o pelourinho.
- (C) o ayuntamiento.
- (D) o forte comercial.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

Além da preocupação ambiental, a aposta na dependência da mineração corre o risco de repetir padrões do passado, quando a produção de amianto, mesmo no auge, não reduziu a pobreza em Minaçu nem levou a investimentos na diversificação da economia local. A cidade se firmou apenas como um local de extração.

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/externo/2025/07/01/cidade-goiana-passado-futuro-mineracao>. Acesso em: 21 mai. 2026.

Um dos motivos que explica o paradoxo entre a geração de riqueza ocasionada pela mineração e a persistência da pobreza é

- (A) a predominância de atividades econômicas de subsistência no setor mineral.
- (B) a oscilação de preços das commodities no mercado internacional.
- (C) a ausência de recursos minerais suficientes para exportação.
- (D) a concentração dos lucros em grandes empresas.

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

Os administradores Couto de Magalhães e Aristides de Souza Spínola ficaram impressionados com o número de moléstias reinantes na Cidade de Goiás na segunda metade do século XIX. (...) Na opinião de Magalhães, nenhum indivíduo sadio poderia ser encontrado na capital da Província.

MAGALHÃES, Sônia Maria de. *Males do Sertão*: alimentação, saúde e doenças em Goiás no século XIX. 2ª edição. São Paulo: Intermeios, 2024, p. 22.

O estudo histórico sobre a saúde em Goiás evidencia que

- (A) as condições alimentares precárias estavam relacionadas ao aumento da vulnerabilidade a doenças.
- (B) as condições sanitárias da província eram equivalentes às dos principais centros urbanos europeus da época.
- (C) a modernização econômica do século XIX foi responsável pela erradicação das patologias tropicais.
- (D) o isolamento geográfico do sertão era uma característica positiva para a saúde pública.

QUESTÃO 19

O município de Minaçu está inserido em qual mesorregião do estado de Goiás?

- (A) Noroeste Goiano.
- (B) Centro Goiano.
- (C) Norte Goiano.
- (D) Leste Goiano.

QUESTÃO 20

Além dos impactos ambientais, a construção da Usina Hidrelétrica de Cana Brava afetou populações dos municípios de Minaçu, Cavalcante e Colinas do Sul e teve como efeito

- (A) o deslocamento compulsório de centenas de famílias.
- (B) a diminuição da desigualdade social na região.
- (C) a ampliação da produção agrícola na região.
- (D) o reassentamento consensual e pacífico dos povos originais.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Questões de 21 a 25

QUESTÃO 21

Assuma-se que o símbolo de soma denota combinação de teclas. É muito comum utilizar a combinação Ctrl+Z para desfazer alguma ação. No entanto, no Windows 11 versão 21H2, existe também a opção de refazer algo, que pode ser acionada depois de acionar a função de desfazer. Para refazer uma ação, a combinação de teclas usada é:

- (A) Ctrl+Y.
- (B) Ctrl+R.
- (C) Ctrl+D.
- (D) Ctrl+F.

QUESTÃO 22

Leia o caso a seguir.

Em uma planilha do Microsoft Excel, a célula B2 contém a média final de um aluno. Deseja-se que a célula C2 apresente:

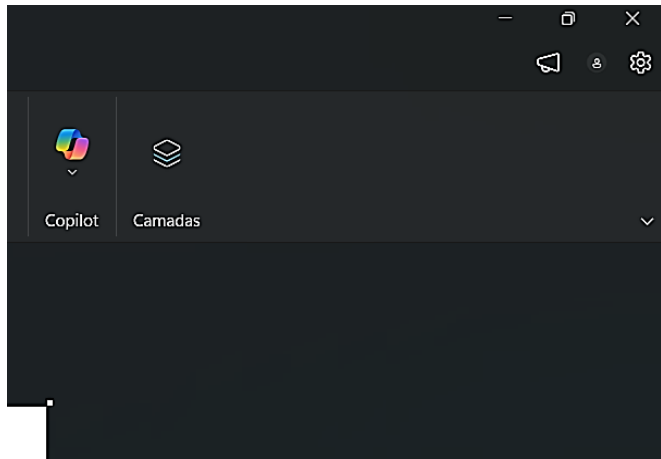
"Aprovado", se a média for maior ou igual a 7;
"Recuperação", se a média for maior ou igual a 5 e menor que 7;
"Reprovado", se a média for menor que 5.

A fórmula correta para atender a essa necessidade é:

- (A) =SE(B2>7;"Aprovado";SE(B2>5;"Recuperação";"Reprovado"))
- (B) =SE(B2>=5;"Recuperação";SE(B2>=7;"Aprovado";"Reprovado"))
- (C) =SE(B2<5;"Reprovado";SE(B2>=7;"Aprovado";"Recuperação"))
- (D) =SE(B2>=7;"Aprovado";SE(B2>=5;"Recuperação";"Reprovado"))

QUESTÃO 23

Analise a imagem a seguir.



No Paint do Windows 10 Home Single Language Versão 22H2, o ícone com formato de seta indicando para baixo na figura apresentada serve para:

- (A) mostrar uma barra com mais ferramentas.
- (B) optar entre mostrar e ocultar a barra de ferramentas.
- (C) indicar os botões para fechar, minimizar e maximizar.
- (D) oferecer uma forma alternativa de minimizar a janela.

QUESTÃO 24

No LibreOffice Writer Versão 26.2.3.2, existe uma funcionalidade de verificação de ortografia. A tecla utilizada para acionar essa funcionalidade é

- (A) F5.
- (B) F6.
- (C) F7.
- (D) F8.

QUESTÃO 25

Analise a imagem a seguir.



O ícone acima, representado por um único elo de uma corrente, é um dos símbolos que aparece no Gmail quando se abre a caixa para escrita de e-mail. Ao selecionar uma porção de texto e clicar nesse ícone, a ação disparada será:

- (A) criar um grupo de destinatários para que aquele e-mail seja enviado para várias pessoas, formando uma corrente de distribuição do conteúdo.
- (B) ocultar alguns destinatários para que o e-mail enviado seja visualizado apenas individualmente por eles.
- (C) inserir um anexo ao e-mail no sentido de acorrentá-lo ao conteúdo que será enviado aos destinatários.
- (D) abrir uma nova caixa de seleção que permite inserir uma URL e tornar aquele trecho de texto clicável para acessar aquele respectivo link.

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
Questões de 26 a 30**QUESTÃO 26**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), em seu art. 26, § 6º, estabelece o ensino da arte como componente curricular obrigatório da educação básica. De acordo com esse dispositivo, esse componente curricular é constituído por

- (A) artes visuais, dança, música e teatro.
- (B) literatura, audiovisual, comunicação midiática e produção textual.
- (C) patrimônio cultural, design gráfico, expressão literária e artesanato.
- (D) fotografia, audiovisual, produção textual e artes digitais.

QUESTÃO 27

A previsão constitucional do Plano Nacional de Educação (PNE) expressa a compreensão de que o desenvolvimento educacional demanda planejamento de longo prazo e articulação entre os entes federativos. Nesse contexto, o PNE constitui um instrumento voltado à

- (A) fiscalização das instituições escolares para o controle administrativo dos sistemas educacionais.
- (B) supervisão das atividades docentes para a regulamentação técnica das redes públicas de ensino.
- (C) centralização das políticas curriculares para a padronização pedagógica das redes de ensino.
- (D) definição de metas e estratégias nacionais para a garantia do direito à educação.

QUESTÃO 28

A ética no serviço público pressupõe que o exercício da função estatal permaneça subordinado ao interesse coletivo e aos princípios da administração pública. Nesse contexto, evidencia postura compatível com a ética pública a conduta de atuar com

- (A) imparcialidade, transparência e responsabilidade diante dos interesses da coletividade.
- (B) observância hierárquica, preservação institucional e alinhamento funcional estratégico.
- (C) discricionariedade administrativa, racionalidade técnica e estabilidade organizacional.
- (D) prioridade gerencial, eficiência operacional e proteção aos processos decisórios internos.

QUESTÃO 29

O documento "Computação: Complemento à BNCC" organiza as aprendizagens da Computação na educação básica a partir de eixos estruturantes relacionados às práticas digitais, ao raciocínio computacional e à compreensão das tecnologias contemporâneas. Nesse contexto, os eixos estruturantes previstos no documento são

- (A) programação aplicada, tecnologias educacionais e cidadania digital.
- (B) pensamento algorítmico, letramento midiático e inovação tecnológica.
- (C) pensamento computacional, mundo digital e cultura digital.
- (D) mundo virtual, raciocínio lógico e comunicação em rede.

QUESTÃO 30

O uso intensivo de tecnologias digitais por crianças e adolescentes ampliou debates sobre a proteção de direitos, a circulação de dados pessoais e a responsabilidade das plataformas digitais na mediação das relações sociais contemporâneas. Nesse contexto, a legislação brasileira relativa à proteção das crianças e adolescentes em ambientes digitais fundamenta-se na

- (A) priorização de modelos de tratamento de dados orientados pela eficiência tecnológica e pela personalização das experiências digitais infantojuvenis.
- (B) promoção da educação digital voltada ao desenvolvimento da cidadania e do senso crítico para o uso seguro e responsável das tecnologias.
- (C) flexibilização das medidas regulatórias relacionadas à circulação de dados para ampliação dos serviços digitais destinados ao público infantojuvenil.
- (D) ampliação dos mecanismos de monitoramento algorítmico com compartilhamento automatizado de dados comportamentais para prevenção de riscos informacionais.

RASCUNHO

PROFESSOR – PIII – HISTÓRIA – ZONA RURAL E ZONA URBANA**Questões de 31 a 50****QUESTÃO 31**

Conforme a Base Nacional Comum Curricular, “analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos” se classifica como

- (A) unidade temática.
- (B) objeto do conhecimento.
- (C) competência.
- (D) habilidade.

QUESTÃO 32

A Base Nacional Comum Curricular classifica como competência específica de História para o Ensino Fundamental o ato de

- (A) identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
- (B) selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- (C) compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
- (D) identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região.

QUESTÃO 33

Qual unidade temática corresponde ao 1º ano de História, segundo o Base Nacional Comum Curricular?

- (A) O mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.
- (B) A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.
- (C) A sobrevivência e a relação com a natureza.
- (D) O tempo como medida.

QUESTÃO 34

A Base Nacional Comum Curricular determina que o componente curricular de História deve garantir aos alunos o desenvolvimento de

- (A) competências específicas.
- (B) aptidões para o mercado.
- (C) esforços por remuneração.
- (D) habilidades pré-existentes.

Leia o **Texto 4** para responder às questões **35** e **36**.

Texto 4

A partir das respostas dos alunos, é possível identificar quais são os critérios que eles consideram de maior importância na hora de escolher um conteúdo nessa rede social. São eles: a qualidade da imagem do vídeo (41,6%), a apresentação do conteúdo de forma divertida (65,7%), explicação dos conteúdos em vídeos curtos (55,5%) e abordagem dos conteúdos de forma reflexiva (37,2%). Percebam quais são os aspectos considerados como mais relevantes pelos alunos na hora de buscar um vídeo no Youtube.

RODRIGUES DE OLIVEIRA, A. A. O youtube no ensino de história: reflexões sobre uma experiência de pesquisa. *Revista Historiar*, v. 14, n. 26, p. 83, 2022.

QUESTÃO 35

Com base nos dados do texto, de que forma os recursos didáticos podem ser mais eficientes?

- (A) Focando em vídeos produzidos por humoristas.
- (B) Restringindo-se a abordagens teóricas ou abstratas.
- (C) Associando o ensino aos critérios apresentados.
- (D) Vedando o uso de vídeos *Shorts* (até 180 segundos).

QUESTÃO 36

Leia o caso a seguir.

Uma professora de História, ao querer encontrar ou elaborar vídeos como ferramentas didáticas para suas aulas, encontrou os dados apresentados no Texto 4.

A partir dos dados encontrados, como a docente poderia utilizar as tecnologias digitais de busca ou elaboração de vídeos, a fim de alcançar uma aula mais dinâmica e interessante?

- (A) Orientando-as a considerar as demandas perceptivas dos discentes.
- (B) Instruindo-as a excluir os vídeos longos em seu retorno.
- (C) Direcionando-as a produzir arbitrariamente fontes históricas lúdicas.
- (D) Recomendando-lhes restringirem-se a fontes históricas feitas em alta definição.

QUESTÃO 37

Leia o texto a seguir.

Foram, portanto, raros os casos de repressão religiosa; mesmo quando isto ocorreu, como em 186, esta preocupação permaneceu: o *senatus-consulto* que ordenava a perseguição permitia a indivíduos isolados praticar o culto báquico privadamente, caso sentissem uma necessidade pessoal irreprimível. A *pietas* devida ao deus não podia ser simplesmente ignorada; isto iria contra as bases da mentalidade religiosa romana. O governo não tolerava as associações dionisiacas numerosas, que dessem origem a um movimento organizado fora do controle público; seriam autorizadas reuniões de poucas pessoas, regulamentando-se até o número de homens em relação ao número de mulheres, cuja presença promíscua fora um dos motivos alegados para a intervenção do Senado.

CORASSIN, Maria Luiza. Bacchanalia na República Romana. *Letras Clássicas*, n. 6, p. 154, 2002.

A postura do governo romano visava

- (A) manter a ordem pública.
- (B) eliminar seitas heréticas.
- (C) impedir a existência da religiosidade.
- (D) evitar a popularização do cristianismo.

QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

As mudanças fundamentais ocorreram entre os séculos XII e XIII, no contexto que Charles H. Haskins chamou de "renascimento". Tais mudanças fariam surgir um novo tipo de enciclopedismo. Em um ambiente de abundância livresca, os intelectuais se encontraram diante da necessidade de escolher e selecionar, na massa de novos conhecimentos, o material para as suas composições. O século XII, por excelência "o século da escolástica medieval", foi um longo período de extensão e organização do conhecimento. Neste momento, há uma mudança cultural no Ocidente para a qual contribuíram tanto a afluência de fontes gregas e árabes como o trabalho dos compiladores que passaram a integrar, em suas obras, os novos conhecimentos resgatados. Merecem relevância também, por outra parte, o aumento do número de estudantes, a multiplicação das escolas urbanas e a criação das universidades, e, nesses ambientes, a sede de conhecimentos que crescia e atingia círculos mais amplos. Nesse ambiente deu-se início ao segundo grande período do enciclopedismo medieval, sob o signo da abundância intelectual, de acordo com Benoît Beyer de Ryque. A partir desse momento, não se compilava mais para salvar o conhecimento que poderia desaparecer, mas para selecionar, classificar, organizar o corpo considerável de conhecimentos disponíveis para apresentar a síntese.

VIDOTTE, Adriana. Das artes e da natureza: articulação de saberes no pensamento científico do século XIII. *Revista de História*, São Paulo, n. 179, p. 9, 2020.

As mudanças descritas no texto se justificam por qual motivo?

- (A) A redução da qualidade do conhecimento.
- (B) O aumento da circulação de ideias.
- (C) A vulgarização da produção científica.
- (D) O alcance da plena intelectualidade.

QUESTÃO 39

Leia o texto a seguir.

A teologia de Lutero trazia consigo implicações políticas da maior importância, que, somadas, respondem pelo que é mais distintivo e influente em seu pensamento social e político. Primeiro, ele assume um claro compromisso de repudiar a ideia segundo a qual a Igreja possui poderes de jurisdição, e por isso detém autoridade para dirigir e regular a vida cristã. É obviamente o abuso desses supostos poderes o que Lutero mais denuncia, e em especial o tráfico de indulgências, que foi tema de sua indignação inicial, expressa nas *Noventa e cinco teses*. A venda de indulgências era um escândalo que vinha de longe (já denunciado por Chaucer), devendo sua base teológica à bula *Unigenitus*, de 1343.

SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 294.

As implicações apresentadas inspiraram qual fenômeno histórico?

- (A) Revolução Industrial.
- (B) Reforma Protestante.
- (C) Queda da Bastilha.
- (D) Renascimento.

QUESTÃO 40

Leia o texto a seguir.

O primeiro deles, que contesta várias ideias sobre a colonização da América, é que a ibérica foi, em quase todos os sentidos, mais organizada, planejada e metódica que a anglo-saxônica. Caso atribuamos valor à organização, é inegável que a colonização ibérica foi muito “melhor” que a anglo-saxônica. Na verdade, só podemos falar em projeto colonial nas áreas portuguesa e espanhola. Só nelas houve preocupação constante e sistemática quanto às questões da América. A colonização da América do Norte inglesa, por razões que veremos adiante, foi assistemática. No século XVII, quando a América espanhola já apresentava universidade, bispados, produções literárias e artísticas de várias gerações, a costa inglesa da América do Norte era um amontoado de pequenas aldeias atacadas por índios e rondadas pela fome. A península ibérica enviava ao Novo Mundo homens de toda espécie. Dentre os primeiros franciscanos que foram ao México, por exemplo, estava Pedro de Gante, parente do próprio imperador da Espanha. No Brasil, a nova e entusiasmada ordem dos jesuítas veio com o primeiro governador-geral. Imaginar o Brasil povoado só por ladrões e estupradores é tão falso como supor que apenas intelectuais piedosos foram para as 13 colônias.

KARNAL, L. Brasil e Estados Unidos: comparações incômodas. In: KARNAL, Leandro et al. *História dos Estados Unidos*. Campinas: Contexto, 2007. p. 28. [Adaptado].

O texto contesta qual narrativa sobre a colonização da América?

- (A) A narrativa sobre a existência de uma intelectualidade na América espanhola.
- (B) A tese sobre ausência de projeto colonial na América do Norte.
- (C) A explicação de colônias de povoamento e exploração.
- (D) A hipótese de colonização a partir de lógicas distintas.

QUESTÃO 41

Leia o texto a seguir.

Segundo Ferreira Gomes, o Alvará de 28 de junho de 1859 concomitantemente expulsa os jesuítas do ensino – considerando “extintas” todas as escolas e cadeiras pelas quais eles eram responsáveis – e decreta no Reino e em seus domínios uma reforma geral nos estudos. Essa reforma principia pela criação da Diretoria dos Estudos e com a introdução de aulas de Gramática Latina, Grego, Retórica, etc., que se apresentassem como substitutivas da instrução recém-suprimida. Ninguém poderia, a partir dali, ensinar sem aprovação e licença do Diretor dos Estudos, que faria por examinar cada candidato ao Magistério à luz de critérios de “ciência e de prudência”, dado que os requisitos de bons costumes eram essenciais para a avaliação do pretendente. No parecer de Laerte Ramos de Carvalho, os objetivos da reforma pombalina dos estudos menores teria sido o de proceder a uma adequação da instituição escolar à nova configuração necessária ao Estado moderno e, nesse sentido, agenciar o ensino de maneira a atender os interesses seculares da Coroa.

BOTO, Carlota. Iluminismo e educação em Portugal: o legado do século XVIII ao XIX. *Rev. Fac. Educ.*, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 182, 1996.

O texto demonstra qual característica da reforma proposta pombalina?

- (A) A atenção aos excluídos.
- (B) A índole secularizante.
- (C) A repulsa pelo científico.
- (D) A aniquilação dos cristãos.

QUESTÃO 42

Leia o texto a seguir.



Manuel Monleón Burgos. Tradução: C.N.T. Comitê Nacional A.I.T | Oficina de Informação e propaganda | Fascismo. Disponível em: <https://encurtador.com.br/vpig>. Acesso em: 21 mai. 2026. [Adaptado].

A imagem está relacionada a qual evento histórico?

- (A) Revolução Russa.
- (B) Patagônia Rebelde.
- (C) Guerra Civil Espanhola.
- (D) Greve geral de 1917.

QUESTÃO 43

Leia o texto a seguir.

As forças mais ativas e poderosas no processo de globalização são os conglomerados e empresas transnacionais que dominam e controlam efetivamente a maior parte da produção, do comércio, da tecnologia e das finanças internacionais. Com seu imenso potencial econômico-financeiro, essas organizações operam em escalas transcontinentais, transferindo recursos financeiros e *know-how* por sistemas de comunicações informatizadas e via satélite e crescem, mesmo em tempos de recessão e crise, através de fusões, incorporações, venda e compra de ativos em transações bilionárias. Baseadas em uma cultura organizacional e administrativa sem precedentes na história e dispondo de ativos financeiros superiores aos da maioria dos bancos centrais, a extrema mobilidade de seu capital financeiro movimentado em tempo real por redes computadorizadas integradas, permite realizar altas taxas de lucratividade, inclusive em operações especulativas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*, tudo contribuindo para o aumento e a expansão das riquezas e do poder dessas organizações.

RATTNER, H. Globalização: em direção a um mundo só? *Estudos Avançados*, v. 9, n. 25, p. 71, 1995. [Adaptado].

O texto destaca qual peculiaridade da globalização?

- (A) A hierarquização dos condutores do processo político.
- (B) A concentração de poder nas grandes corporações.
- (C) A distribuição das riquezas entre os países periféricos.
- (D) A monopolização de capital nos maiores Estados.

QUESTÃO 44

Leia o texto a seguir.

Ao oferecer uma leitura dessa prática que se aproxima do conhecimento antropológico moderno sobre o assunto, Gonçalves Dias rompeu com toda uma tradição de literatura indianista no Brasil, que, por três séculos, representou e caricaturou o canibalismo como prova da barbárie primitiva do índio. De fato, ele é único no indianismo do século dezanove por essa interpretação, e, depois dele, teve-se que esperar pelo movimento modernista para que a significação ritual do canibalismo fosse novamente reafirmada. Tal revisão radical de uma das pedras fundamentais do discurso colonial fala alto pela notável contribuição deste poeta como uma das mais poderosas vozes dissidentes no seio da tradição romântica indianista.

REECE, David. *Exilados, aliados, rebeldes*: o movimento indianista, a política indígena, e o estado-nação imperial. São Paulo: Nankin, Edusp, 2008. p. 191. [Adaptado].

Qual estereótipo do discurso colonizador o texto denuncia?

- (A) A divisão entre religião e religiosidade.
- (B) A diversidade entre os povos originários.
- (C) A associação entre índio e selvagem.
- (D) A corrupção entre as mulheres indígenas.

QUESTÃO 45

Leia o texto a seguir.

O avanço nas pesquisas do Grupo de Trabalho Interinstitucional Memorial DOI-Codi permitiu identificar, com base em evidências materiais, o espaço onde ocorreram mortes já reconhecidas como simuladas durante a Ditadura Militar brasileira. O estudo identificou que José Ferreira de Almeida e o jornalista Vladimir Herzog estiveram na mesma cela do Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi), em São Paulo, conectando os dois casos a partir de elementos físicos do ambiente. A identificação foi possível a partir da reavaliação de laudos da época combinada com uma análise comparativa de remanescentes materiais. Os pesquisadores mapearam correspondências estruturais entre os ambientes descritos nos documentos oficiais, observando elementos como disposição de portas, grades, marcas nas paredes e características arquitetônicas do espaço. A convergência desses fatores permitiu associar ambos os casos à chamada "cela especial nº 1" e determinar sua localização no interior do prédio 2-A do conjunto do antigo DOI-Codi.

GABRIELLI, Lígia. Departamento de Comunicação da UNIFESP, 19 maio 2026. Disponível em: <https://dci.unifesp.br/assessoria-de-imprensa-e-jornalismo/releases/pesquisa-reconstrói-espaco-mortes-ditadura>. Acesso em: 20 mai. 2026. [Adaptado].

O texto revela qual característica do período da Ditadura Militar?

- (A) A escassez de casos de abuso de poder.
- (B) A pouquidade da resistência ao regime ditatorial.
- (C) A imutabilidade dos resquícios do dispositivo de repressão.
- (D) A existência de padrões de atuação do aparato repressivo.

QUESTÃO 46

Leia o texto a seguir.

Energia para administrar fazendas, como as das Joaquinas do Pompeu; energia para dirigir a política partidária da família, em toda uma região, como as das Franciscas do Rio Formoso; energia guerreira, como a das matronas pernambucas que se distinguiram durante a guerra contra os holandeses, não só nas duas marchas, para as Alagoas e para a Bahia, pelo meio das matas e atravessando rios fundos, como em Tejucupapo, onde é tradição que elas lutaram bravamente contra os hereges. Langsdorff, nos princípios do século XIX, visitou uma fazenda no Mato Grosso, onde o homem da casa era uma mulher. Vasta matrona de cinco pés e oito polegadas, o corpo proporcionado à altura, um colar de ouro no pescoço. Mulher já de seus cinquenta anos, andava entretanto por toda parte, a pé ou a cavalo, dando ordens aos homens com a sua voz dominadora, dirigindo o engenho, as plantações, o gado, os escravos.

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e mucambos* - Decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. Ed. comemorativa, São Paulo: Global, 2013. p. 209. [Adaptado].

Gilberto Freyre usa exemplos como os do texto para

- (A) refutar a existência do sistema patriarcal no Brasil.
- (B) apresentar a complexidade da época patriarcal brasileira.
- (C) reconhecer o predomínio da mulher no regime brasileiro.
- (D) menosprezar o papel da mulher no sistema social brasileiro.

QUESTÃO 47

Leia o texto a seguir.

A relação entre memória e história no trabalho de produção de sentido indica os limites de uma história da produção do conhecimento histórico, o que obriga a incluir o memorialismo como parte integrante da reflexão historiográfica. Uma saída fácil seria indicar que a memória se constitui em fonte para reflexão do historiador, o que subtrai dela a capacidade de produção de sentido. Assim, essa inclusão nada teria de problemática, dada a posição de subalternidade a que foi submetida. Partilho de convicção distinta, a de que a memória organiza uma outra percepção do acontecimento, o que permite vislumbrar a multiplicidade do tempo histórico e até mesmo sugerir a especificidade da reflexão do memorialista na composição de uma consciência histórica (Rüsen, 2001). A memória inscreve o seu lugar de produção.

SANDES, Noé Freire. 1930: entre a memória e a história. *História Revista*, Goiânia, v. 8, n. 1, p. 153, 2010.

O texto reforça qual característica da memória no saber histórico?

- (A) A dimensão subjetiva.
- (B) A instância artística.
- (C) A inexistência do sentido.
- (D) A homogeneidade da narrativa.

QUESTÃO 48

Leia o texto a seguir.

Era assim, por exemplo, na Revolução Constitucionalista de 1932, em que "São Paulo" aparecia como sujeito coletivo encarnando um só interesse regional, deixando de levar em conta os "acordes dissonantes". É o que vivemos, por exemplo, nas campanhas políticas proporcionais em que se costuma pedir o voto a alguém da cidade. Há a ilusão de que um candidato possa representar os interesses de todos os setores sociais da cidade, interesses muitas vezes conflitantes. O conceito de classe precisa ser obliterado no discurso regionalista, para que este possa funcionar. É assim, ainda, quando nos falamos de interesses nacionais e exigimos que torçamos pelo Brasil.

CERRI, L. F. Regionalismo e ensino de história. *Revista de História Regional*, v. 1, n. 1, p. 138, 2007. [Adaptado].

O autor aponta qual desafio para o regionalismo?

- (A) A necessidade de homogeneização.
- (B) O engajamento revolucionário.
- (C) A afinidade conservadora.
- (D) O caráter de politização.

QUESTÃO 49

Leia o texto a seguir.

Alguns livros didáticos e os professores da rede escolar relatam o que aconteceu com a população negra – como sinônimo de escravizada – até o dia da abolição oficial do regime de cativeiro no Brasil, em 13 de maio de 1888. A partir daí, dão um salto para falar da situação das pessoas negras na atualidade, quando não abordam o período do pós-Abolição superficialmente. O que ocorreu com a população negra a partir de 14 de maio de 1888 em diante do ponto de vista social, político, cultural, religioso? De 1888 até 2025, passaram-se 137 anos e várias pesquisas já se debruçaram sobre as experiências da população negra no pós-Abolição. Esse conhecimento acumulado chega em dissonância à esfera do ensino e aos suportes didáticos, embora, ultimamente, esse quadro apresente sinais de mudanças.

DOMINGUES, P. A Lei 10.639/03 e o ensino de história e cultura afro-brasileira. *Cadernos de Pesquisa*, v. 55, e11162, p. 5, 2025. [Adaptado].

O texto apresenta qual desafio para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira?

- (A) A abundância de narrativas estrangeiras sobre a história brasileira.
- (B) A impossibilidade de elaborar uma história sobre o tema.
- (C) O hiato nas narrativas acerca da trajetória do afro-brasileiro.
- (D) O limite no número de unidades temáticas no currículo educacional.

QUESTÃO 50

No Brasil, há relativamente pouco tempo foi estabelecido a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo oficial da rede de ensino. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros deverão ser ministrados em qual âmbito?

- (A) Preferencialmente no ensino de Brasil Colonial.
- (B) No ensino de História do Brasil enfaticamente.
- (C) Superficialmente em História da África.
- (D) Em todo o currículo escolar.

RASCUNHO**RASCUNHO**

REDAÇÃO**Instruções**

Você deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema proposto para a redação. Seu texto deve ser redigido em prosa (texto corrido). A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, o candidato pode citar trechos, desde que esse recurso esteja a favor de um projeto de texto definido. O seu texto NÃO deve ser assinado.

Tema:

A IMPORTÂNCIA DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS PARA VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL

Coletânea**Texto 1**

“É responsabilidade constitucional do Estado preservar e valorizar as tradições, expressões e manifestações culturais, a partir de políticas culturais abrangentes, transversais e capilarizadas. E a execução dessas ações deve ultrapassar os limites de projetos pontuais de governo ou de partidos, para que se configurem como verdadeiras políticas de Estado, com estabilidade e clareza de diretrizes.” (p. 7)

“Um dos pontos mais recorrentes destacados nos debates foi a profunda desigualdade no acesso às políticas culturais. Essa desigualdade se manifesta em diferentes dimensões: entre regiões do país, com notórias disparidades entre capitais e cidades do interior; entre grupos sociais, marcadas por raça, gênero, classe e território; e entre áreas da produção cultural, em que determinados segmentos acumulam mais investimentos e visibilidade enquanto outros seguem invisibilizados. [...] Ao lado desse problema histórico, surgem novos desafios ligados à transformação do mundo do trabalho cultural.” (p. 18-19)

“O Plano Nacional de Cultura estabelece como princípios fundamentais: o respeito e a valorização da diversidade e das identidades culturais em todas as suas manifestações; o reconhecimento do valor econômico, simbólico e social da cultura; a valorização dos trabalhadores da cultura; e a garantia do direito à memória, ao patrimônio cultural e à preservação de práticas e saberes tradicionais.” (p. 22-23)

Disponível em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/plano-nacional-de-cultura-2025-2035/PNC_digital.pdf. Acesso em: 20 mai. 2026. [Adaptado].

Texto 2

A autora Lélia Gonzalez menciona, de maneira inicial, que “[...] a formação cultural brasileira se fez a partir de um modelo que poderíamos chamar de eurocatólico” (Gonzalez, 2024, p. 45). Desse modo, as festividades brasileiras, bem como as interações culturais, perpassam o espaço simbólico sinalizado pela Igreja, a partir de seu calendário. Entretanto, isso não implicou que o modelo cultural fosse único, hegemônico ou uniforme, pois houve rupturas e inserção de outros referenciais culturais, especialmente de matriz africana e indígena, que reordenaram uma dinâmica própria ao cenário cultural brasileiro. Para Lélia, essa interação é responsável “[...] pelo estilhaçamento de classificações impostas de cima para baixo” (Gonzalez, 2024, p. 46), uma vez que os protagonistas desses processos foram sujeitos anônimos, cujas contribuições seguem vivas até os dias atuais.

Assim, Lélia reforça a ideia de que “[...] se o espaço da festa é eurocatólico, sua manifestação é muito mais ampla, muito mais abrangente” (Gonzalez, 2024, p. 46). [...]

A autora se atenta também às Cavalhadas, originárias da Península Ibérica, que chegaram ao Brasil associadas às festividades religiosas, especialmente à Festa do Divino. Diferentemente do Bumba Meu Boi, eram promovidas pelas elites, com participação popular. As manifestações variam conforme a região: no Nordeste, destaca-se o jogo da argolinha; no Sul, a encenação da luta entre mouros e cristãos. Em locais como Alagoas e Pirenópolis (GO), surgem adaptações como o jogo dos doze pares e o drama de duas cores.

SILVA, T. Lélia Gonzalez: interpretando o Brasil a partir dos seus festejos populares. Outros Tempos: Pesquisa em Foco – História, v.

23, n. 41, São Luís, 2026, p. 303-309. Disponível em:

https://www.outrostempos.uema.br/index.php/outros_tempos_uema/article/view/1317/1094. Acesso em: 20 mai. 2026. [Adaptado].

Texto 3

Pirenópolis celebra 200 anos das Cavalhadas durante a Festa do Divino Espírito Santo 2026

A prefeitura de Pirenópolis celebra os 200 anos das Cavalhadas durante a Festa do Divino Espírito Santo 2026. Reconhecida como patrimônio cultural brasileiro, a festa reúne elementos da religiosidade popular, cortejos, folias, novenas e apresentações culturais que atravessam gerações e movimentam moradores e visitantes.

O ponto alto das celebrações são as Cavalhadas, encenação secular que simboliza a batalha entre mouros e cristãos e que, ao completar dois séculos, consolida Pirenópolis como um dos principais destinos culturais do Brasil. Para o prefeito Nivaldo Melo, a edição de 2026 representa um momento histórico para a cidade. “Celebrar os 200 anos das Cavalhadas é reafirmar as nossas identidades, a força da nossa cultura e o orgulho da nossa gente. É uma festa feita pelo povo e para o povo pirenopolino, e, para os visitantes de todo o Brasil, é uma ótima oportunidade para vivenciar uma tradição única, que une fé, história e cultura popular”, destaca.

Disponível em: <https://aredacao.com.br/pirenopolis-celebra-200-anos-das-cavalhadas-durante-a-festa-do-divino-espirito-santo-2026/>.

Acesso em: 20 mai. 2026. [Adaptado].

Proposta de redação

Com base na leitura da coletânea e em seus conhecimentos prévios, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “A importância das manifestações culturais para valorização da identidade regional”. Ao redigir seu texto, defenda um ponto de vista, descrevendo, analisando e expondo fatos e opiniões convergentes e divergentes, explorando as várias possibilidades de ideias que a frase temática permite e articulando repertório próprio em favor de seu projeto de texto.

ATENÇÃO

O seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	